



Associação Brasileira de Enfermagem

Boletim ABEn

Setembro a Dezembro de 2025

Editorial

Gestão 2025-2028: ABEn fortalece agenda política, científica e profissional da Enfermagem

A posse da Diretoria Nacional da Associação Brasileira de Enfermagem para o período 2025-2028 marca a continuidade de um compromisso histórico com a defesa da saúde, da democracia e do fortalecimento da profissão no país. Mais do que um ato formal, este momento reafirma a presença ativa da ABEn na vida política, científica e social brasileira, consolidando seu papel como instituição estratégica para a qualificação da Enfermagem e para a proteção do direito universal à saúde.

O Coletivo ABEn – Diálogo e Resistência – assume esta gestão com uma agenda de trabalho orientada pelo enfrentamento à precarização dos vínculos e das condições de trabalho, ainda profundamente influenciadas por estruturas desiguais e por modelos que fragilizam direitos. A entidade reafirma, assim, seu compromisso com a defesa da saúde coletiva, da democratização da ciência e da valorização da vida em todas as suas dimensões.

O projeto político-estratégico da gestão 2025-2028 sustenta-se na defesa da democracia, da soberania nacional e da cooperação solidária entre povos. Integra, ainda, a busca contínua pelo aperfeiçoamento das políticas públicas, especialmente nas áreas da saúde e da educação, e pela consolidação de um Sistema Único de Saúde universal, integral, equitativo e público. A ABEn reforça seu empenho em ampliar os espaços de participação e controle social, reconhecendo neles pilares essenciais para a garantia de direitos.

Entre as prioridades da nova diretoria estão fortalecer a representatividade política da Rede ABEn, apoiar o movimento estudantil de Enfermagem, instituir um Programa Nacional de Educação Permanente em todos os níveis de formação e aprimorar o sistema de informação de associados. A gestão também dará continuidade a projetos estruturantes — como a Casa ABEn, o OBEnf — e atuará pela implementação das DCN-Enf e das diretrizes do ensino técnico. Soma-se a isso a defesa da aprovação da PEC 19/2024 e o compromisso com estratégias de ocupação de espaços de decisão no Executivo e no Legislativo.

A realização desta posse, assim como das posses estaduais, expressa a vitalidade e a unidade da Rede ABEn. A diretoria eleita agradece a confiança depositada e reafirma sua disposição para seguir contribuindo, de maneira responsável e coletiva, com os desafios atuais e futuros da Enfermagem e da saúde no Brasil.

Diretoria da ABEn





Associação Brasileira de Enfermagem

Boletim ABEn

Setembro a Dezembro de 2025

Conheça a Diretoria da ABEn Nacional Gestão 2025/2028 Coletivo ABEn Diálogo e Resistência



PRESIDENTA - JACINTA DE FÁTIMA SENA DA SILVA

Nordestina, pesquisadora e educadora, comprometida com a defesa dos direitos sociais, em especial à saúde e educação. Docente e pesquisadora da Fiocruz Brasília e UnB. Minha trajetória ensinou-me a valorizar e respeitar o papel das redes, dos territórios e da escuta; e, participar de lutas em defesa das vidas na terra, da soberania nacional, da democracia, da inclusão, do enfrentamento das desigualdades, da ciência e por condições de trabalho dignas, seguras e valorizadas para a enfermagem brasileira. Apresento, com profundo respeito e senso de responsabilidade, minha candidatura à Presidência da ABEn, bem como, os componentes da Chapa, neste novo ciclo.



VICE-PRESIDENTA - SONIA ALVES

Natural de Vila Velha/ES, residente na cidade maravilhosa do Rio de Janeiro. Enfermeira formada pela UERJ há mais de meio século. Tem experiência e qualificação na área educação e gestão em saúde proporcionada pelos vínculos institucionais com Ministério da Saúde e a UERJ. Tive a oportunidade de contribuir e participar em diversos momentos da caminhada profissional de vários processos político-sociais voltados para o desenvolvimento da profissão e da sociedade. Descobri a ABEn ainda nos bancos escolares e estou pronta para o desafio de estar candidata à Vice-presidenta desta entidade centenária.



SECRETARIA GERAL - ROSALINA ARATANI SUDO

Nasceu no interior de São Paulo, vive em Brasília/DF. Especialista em Saúde Coletiva e em Gestão de Serviços de UBS, Enfermeira da Atenção Primária à Saúde (APS). Foi professora universitária por 9 anos. Foi Subsecretária da APS na SES/DF (2011-2014). Conselheira de Saúde do DF (2017-2021). Abenista desde 1986. Exerceu a presidência da ABEn-DF por duas gestões. Secretária Geral Nacional da ABEn (2022-2025).



DIRETORIA FINANCEIRA - ALINE MACÊDO DE QUEIROZ

Nordestina, vive no norte há 18 anos, mãe de dois filhos. Enfermeira, docente da UFPA. Doutorado em Enfermagem. Abenista desde estudante. Foi Diretora científica e cultural por duas gestões pela ABEn-PA, conselheira fiscal nacional por duas gestões e Diretora Financeira da ABEn Nacional (2022-2025).





Associação Brasileira de Enfermagem

Boletim ABEn

Setembro a Dezembro de 2025



DIRETORIA DE PESQUISA - **KÊNIA LARA DA SILVA**

Mulher negra, mãe de dois filhos, cisgênero, comprometida com a promoção de práticas educativas equitativas, inclusivas e voltadas para a justiça social na área da saúde. Doutora em Enfermagem, bolsista em Pesquisa do CNPQ, Professora da Escola de Enfermagem da UFMG. Atua na ABEn desde estudante. Foi Presidente e Diretora de Educação da ABEn-Seção Minas e membro da Comissão de Graduação do Centro de Educação da ABEn Nacional.



DIRETORIA DE EDUCAÇÃO - **CÉLIA ALVES ROZENDO**

Nasceu no semi árido nordestino. Enfermeira, Professora da Universidade Federal de Alagoas, dedica-se ao desenvolvimento da enfermagem brasileira com ênfase na educação, na formação de trabalhadora/es conscientes de seu lugar como agentes de transformação social. Diretora de Educação da ABEn na gestão 2022-2025.



DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO DE ENFERMAGEM - **LÍVIA ANGELI SILVA**

Baiana da cidade de Jequié, onde se graduou em Enfermagem. Associada da ABEn desde 2000. Docente da Universidade Federal da Bahia. Coordenadora Geral de Políticas Remuneratórias e Planejamento da Força de Trabalho do Ministério da Saúde. Diretora de Educação da ABEn BA (2020-2022) e Diretora de Desenvolvimento da Prática Profissional e do Trabalho em Enfermagem (ABEn 2022-2025).



DIRETORIA DE PUBLICAÇÃO - **MARIA HELENA PALUCCI MARZIALE**

Nasceu no interior de São Paulo, Professora Titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Enfermeira especialista em Enfermagem do Trabalho e Doutora em Enfermagem. Possui experiência na gestão em editoração científica como editora de revistas científicas e em comitês de avaliação de periódicos. Atuou como vice-coordenadora do Fórum de Editores da ABEn.



DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO - **SANDRA REJANE SOARES FERREIRA**

Gaúcha, vive em Porto Alegre-RS. Mestre em Enfermagem, Especialista em Saúde da Família e em Educação Popular, Enfermeira da Atenção Primária à Saúde (APS) do Grupo Hospitalar Conceição (GHC). Foi professora universitária por 15 anos. Abenista desde 1992. Foi Coordenadora do Departamento de APS da ABEn-RS (2017-2020), Secretária da ABEn-RS (2019-2020) e Membro do DEAB Nacional da ABEn, representando a região sul (2018-2025).



Seções estaduais da ABEn empossam novas diretorias para a gestão 2025-2028



ABEn Goiás



ABEn Ceará



ABEn Pará



ABEn Rio de Janeiro



ABEn Santa Catarina



ABEn Distrito Federal



ABEn Paraíba



ABEn Paraná



ABEn Maranhão



ABEn Pará





75º CBE reforça protagonismo da Enfermagem brasileira em Porto Alegre (RS)

O 75º Congresso Brasileiro de Enfermagem (75º CBE) reuniu, de 23 a 26 de novembro, na PUCRS, em Porto Alegre (RS), centenas de profissionais, estudantes, pesquisadores e lideranças da categoria. O evento, marcado pela abertura simultânea do 7º Colóquio Latino-Americano da História da Enfermagem (CLAHEN) e do 8º Seminário Nacional de Diretrizes de Enfermagem na Atenção Básica (SENABS), destacou o papel estratégico da Enfermagem diante dos desafios políticos, ambientais e sanitários do país.

A conferência de abertura da professora Ethel Maciel reforçou a necessidade de articulação entre ciência, prática, educação e políticas públicas, chamando a Enfermagem a ocupar cada vez mais espaços de decisão. Nos dias seguintes, auditórios lotados acompanharam mesas, conferências e a 1ª Mostra de Tecnologia e Inovação, que trouxe debates sobre inteligência artificial, inovação, educação, humanização e futuro do cuidado. Palestrantes ressaltaram que o avanço tecnológico exige planejamento, articulação com os serviços e validação com profissionais e usuários para que realmente chegue aos cenários reais de prática.

O 8º SENABS reafirmou que a consolidação do SUS passa pelo fortalecimento de uma Atenção Primária à Saúde integral, territorial e democrática, com a Enfermagem como força estratégica do cuidado. O seminário destacou a centralidade da Estratégia Saúde da Família e a urgência de enfrentar o subfinanciamento, a precarização do trabalho e os modelos de gestão que limitam o acesso e os direitos em saúde.

O CLAHEN encerrou sua sétima edição com a elaboração de uma carta histórica — produzida coletivamente por pesquisadores, estudantes e novos abenistas — que será aberta nas comemorações dos 100 anos da ABEn. Já a mesa de encerramento do CBE reforçou compromissos com justiça social, interseccionalidade, equidade racial e direitos humanos, destacando o papel da categoria na defesa do SUS e na construção de um país mais digno.

Um dos pontos altos da programação foram os lançamentos oficiais do memorial Casa ABEn e do Observatório Brasileiro de Enfermagem (OBEnf), plataformas estratégicas para a divulgação de conhecimento sobre a ABEn e sobre a Enfermagem, criadas para ampliar a visibilidade institucional da profissão e apoiar a gestão em saúde e fortalecer políticas públicas de Saúde.

O 75º CBE foi concluído com a leitura da Carta de Porto Alegre e a posse da Diretoria Nacional da ABEn para a gestão 2025-2028, marcando o início de um novo ciclo de mobilização e valorização da Enfermagem brasileira.

75º CBE em imagens





Um dia histórico para a Enfermagem brasileira: foi lançada a Casa ABEn!

Na tarde de 24 de novembro de 2025, durante o 75º Congresso Brasileiro de Enfermagem (75º CBEn), a ABEn apresentou oficialmente a Casa ABEn — um “metamemorial vivo” destinado a preservar, valorizar e difundir a história da ABEn, que muitas décadas se confundiu com a própria história da Enfermagem no Brasil. A iniciativa foi realizada pela ABEn em parceria com a Fiocruz Brasília e a Unesc, com apoio de emenda parlamentar da enfermeira e então deputada federal Carmen Zanotto.

Construída no metaverso, um formato virtual interativo que está acessível no site da ABEn, a Casa ABEn reúne documentos, imagens, vídeos, depoimentos e registros históricos que remontam quase um século de lutas, conquistas e transformações da categoria. Como parte do 75º CBEn, foi montado um espaço físico que reproduz a antiga sede da ABEn, no qual congressistas puderam vivenciar a experiência imersiva — navegando pelas “trilhas de memória”, conhecendo a trajetória institucional, as simbologias da profissão, biografias de lideranças, assim como momentos centrais para a educação e formação da Enfermagem brasileira.



Para a presidente da entidade, Jacinta Sena, a Casa ABEn representa um ato político, pedagógico e afetivo: um reconhecimento da importância da memória para construir o futuro da categoria. É uma “casa de todas e todos” que deseja inspirar estudantes, profissionais e a sociedade a reconhecer o valor da Enfermagem.

Com o lançamento da Casa ABEn, a Enfermagem brasileira ganha um marco simbólico — e concreto — de identidade, pertencimento e visibilidade histórica. A expectativa é que o espaço se torne um ponto de referência nacional para educação, pesquisa, memória e valorização profissional.

OBEnf é lançado no 75º CBE e inicia novo ciclo de produção de conhecimento da Enfermagem



Dando sequência às ações estratégicas apresentadas durante o 75º CBE — que já havia marcado a memória da categoria com o lançamento da Casa ABEn — a ABEn inaugurou mais um marco institucional: o Observatório Brasileiro de Enfermagem (OBEnf), iniciativa realizada em parceria com a Fiocruz. A cerimônia de lançamento ocorreu na manhã de 25 de novembro e reuniu pesquisadoras, gestoras e lideranças da Enfermagem de todo o país em uma mesa redonda de apresentação da plataforma.

Enfermagem brasileira.

O OBEnf nasce como um espaço vivo de produção, organização e difusão de dados sobre a força de trabalho, a formação, a pesquisa e as tecnologias em Enfermagem. A plataforma foi concebida para integrar informações que historicamente se encontram fragmentadas, reunindo indicadores essenciais para subsidiar políticas públicas, apoiar processos de gestão e fortalecer a visibilidade social e científica da profissão.

Com módulos que serão ampliados progressivamente, o Observatório disponibilizará painéis interativos, relatórios analíticos, materiais educativos e conteúdos dinâmicos que dialogam com as diversas áreas da Enfermagem. "A iniciativa é fruto da parceria entre a ABEn e a Fiocruz, reforçando o compromisso histórico das instituições com a produção de conhecimento de qualidade e com a defesa de um SUS forte e democrático. Assim como a Casa ABEn resgata o passado e preserva a memória, o OBEnf projeta o futuro, oferecendo bases sólidas para planejamento, pesquisa e tomada de decisão. Juntos, os dois lançamentos simbolizam um novo ciclo para a ABEn — que se prepara para celebrar seu centenário com mais instrumentos de valorização, articulação e fortalecimento da Enfermagem brasileira", afirmou o coordenador adjunto do OBEnf, Osvaldo Bonetti.



DCN/ENF

HOMOLOGA, CAMILO!!



ABEn intensifica mobilização pela homologação das novas DCNs/Enf

A ABEn tem ampliado ações políticas, institucionais e de mobilização social para garantir a homologação das novas Diretrizes Curriculares Nacionais da Graduação em Enfermagem (DCN/Enf), aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) desde julho de 2024 e ainda pendentes de assinatura pelo Ministério da Educação (MEC). Para a ABEn, a demora na homologação acende um alerta sobre o risco de retrocessos e sobre a influência de interesses privados contrários ao fortalecimento da formação em saúde.

Em uma das frentes mais importantes, representantes da ABEn, da Federação Nacional dos Enfermeiros (FNE) e do mandato da deputada federal Ana Paula Lima (PT-SC) reuniram-se no dia 23 de outubro com o secretário executivo do MEC, Leonardo Barchini, o secretário executivo adjunto, Rodolfo Cabral, e a secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior, Marta Abramo. No encontro, a comitiva cobrou novamente a homologação das diretrizes.

Paralelamente, a ABEn tem mobilizado estudantes, docentes, profissionais e entidades parceiras por meio das redes sociais, estimulando a pressão pública sobre o ministro da Educação, Camilo Santana, e sobre o próprio MEC. A campanha defende que a demora não pode ser naturalizada, uma vez que a formação em Enfermagem não é um produto submetido às lógicas de mercado, mas um compromisso direto com a vida, a segurança das pessoas e o futuro do SUS.

A terceira ação, lançada durante o 75º CBEn, ampliou ainda mais a mobilização. A ABEn divulgou uma petição pública convocando toda a categoria a reafirmar que a homologação das DCNs é uma demanda imediata e inegociável. A iniciativa reforça a pergunta que ecoou entre congressistas e lideranças de todo o país: se o CNE já aprovou as diretrizes em 2024, o que falta para o MEC homologar?

Com essas três frentes — diálogo institucional firme, pressão pública nas redes e mobilização nacional organizada —, a ABEn reafirma seu compromisso histórico com a excelência da formação em Enfermagem e com a defesa incondicional do SUS. A homologação das DCNs é mais que um ato administrativo: é uma decisão que impacta diretamente o futuro da profissão e a qualidade do cuidado que chega à população brasileira.

Em dezembro, o MEC informou que o processo voltou ao Conselho Nacional de Educação para ser analisado depois dos ajustes feitos para adequação ao Decreto 12.456/2025, que proíbe a oferta de cursos de Enfermagem na modalidade a distância. "Essa decisão atrasa ainda mais um processo urgente que é a atualização das diretrizes que influenciam os currículos e a formação da Enfermagem brasileira. Vamos continuar pressionando pela homologação das DCNs/Enf", afirmou Jacinta Sena.



Assine a Petição!

HOMOLOGAÇÃO DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM JÁ!



ABEn realiza atividades formativas que ampliam o acesso ao conhecimento na Enfermagem

A ABEn realizou neste período duas importantes ações formativas que reforçam seu compromisso com a qualificação e o fortalecimento da Enfermagem brasileira. No dia 30 de setembro, às 19h, ocorreu o III Simpósio Online da ABEn, com o tema "Tecnologias inovadoras de enfermagem nos sistemas de saúde". O evento, gratuito e transmitido ao vivo, reuniu profissionais e estudantes de diversas regiões do país e ofereceu certificado de 2 horas aos participantes. No dia seguinte, 1º de outubro, das 19h às 20h, o Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica promoveu a palestra "Saúde Planetária e Envelhecimento: Novos olhares para a prática de Enfermagem Gerontológica". A atividade foi conduzida pela Profa. Dra. Renata Eloah de Lucena Ferretti-Rebustini (EEUSP), líder do Grupo de Pesquisa em Enfermagem em Terapia Intensiva e Cuidado no Envelhecimento, com transmissão pelo canal da ABEn Nacional no YouTube. As duas iniciativas fortaleceram o debate científico e ampliaram o acesso ao conhecimento entre enfermeiras, estudantes e demais profissionais da saúde.

Homenagens a abenistas



Maria Antonieta Tyrrell
Doutora Honoris Causa
pela UFPI



Sonia Alves
50 anos de serviço público
para a UERJ



Rosa Godoy
Professora Emérita da
EEUSP

A Associação Brasileira de Enfermagem celebrou importantes homenagens concedidas a mulheres que marcaram a história da entidade e da Enfermagem brasileira. No dia 29 de novembro de 2025, a Profa. Dra. Rosa Maria de Godoy Serpa da Fonseca, presidente da ABEn Nacional na gestão 2016-2019, recebeu o título de Professora Emérita da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

Já no dia 2 de dezembro de 2025, durante as celebrações pelos 75 anos da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, a atual vice-presidenta da ABEn Nacional e ex-presidenta da ABEn Rio de Janeiro, Sonia Maria Alves, foi homenageada por seus 50 anos de serviço público dedicados à UERJ. Também em dezembro de 2025, a professora Maria Antonieta Rubio Tyrrell recebeu o título de Doutora Honoris Causa pela Universidade Federal do Piauí, em reconhecimento à sua destacada trajetória acadêmica e política.

Posicionamentos Institucionais da ABEn: defesa da democracia, da vida e dos direitos

Entre setembro e dezembro de 2025, a ABEn divulgou uma série de posicionamentos públicos sobre temas urgentes para a sociedade brasileira, reafirmando seu compromisso histórico com a democracia, a soberania nacional, os direitos humanos, o fortalecimento do SUS e a valorização da Enfermagem. Os pronunciamentos dialogam diretamente com o cotidiano de trabalho da categoria e com a missão centenária da entidade de defender a saúde como direito universal. A seguir, reunimos os principais posicionamentos institucionais recentes.

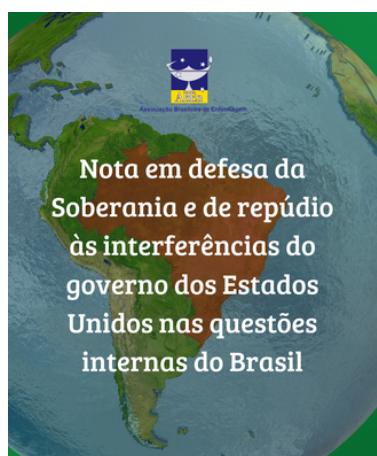
ABEn contra a PEC da Reforma Administrativa (PEC 38/2025)

A ABEn manifestou sua posição contrária à PEC 38/2025, que propõe uma profunda reestruturação no serviço público brasileiro. A proposta fragiliza vínculos de trabalho, permite contratações temporárias, flexibiliza carreiras e abre portas para a privatização indireta de serviços essenciais, inclusive no âmbito do SUS. A entidade alerta que as mudanças ameaçam a estabilidade, reduzem direitos e criam condições de trabalho mais instáveis para servidoras e servidores, o que impacta diretamente a continuidade e a qualidade do cuidado prestado à população. Para a Enfermagem, que constitui a maior força de trabalho da saúde pública, a PEC representa risco grave ao exercício profissional e à manutenção de políticas públicas essenciais.



Tragédia no Rio de Janeiro – Por justiça e pelo fim da violência de Estado: a ABEn manifestou profunda consternação diante da operação policial ocorrida em 28 de outubro nos Complexos do Alemão e da Penha, no Rio de Janeiro — considerada por especialistas a mais letal da história do estado. A entidade condena a lógica de guerra que transforma comunidades pobres e negras em territórios de exceção, produzindo sofrimento, morte e violação de direitos humanos. A Enfermagem, presente nesses territórios e testemunha cotidiana da dor das populações vulnerabilizadas, reconhece a violência como problema de saúde pública.

Em defesa da soberania nacional e contra as interferências do governo dos Estados Unidos: a ABEn repudiou declarações e sanções do governo Donald Trump dirigidas a autoridades brasileiras, classificando-as como agressões à soberania nacional e tentativa de interferência no funcionamento das instituições democráticas do país. A entidade manifestou solidariedade ao ministro Alexandre Padilha e a outros integrantes do Ministério da Saúde e suas famílias, e reafirmou a importância do Programa Mais Médicos como política pública voltada à garantia do acesso à saúde em regiões historicamente desassistidas. Para a ABEn, defender o SUS e a soberania brasileira é essencial para assegurar o direito à saúde do povo e impedir que pressões externas orientem decisões internas.



Enfermagem pelo direito das mulheres

A entidade lamentou a decisão do STF que derrubou a liminar que permitia a atuação de enfermeiras(os) nos procedimentos de interrupção legal da gestação. A revogação representa retrocesso para o SUS e para o acesso das mulheres, especialmente as mais vulnerabilizadas, aos serviços de saúde sexual e reprodutiva. A ABEn reafirmou seu compromisso com a autonomia profissional da Enfermagem, com práticas baseadas em evidências e com o cuidado ético e seguro às mulheres e meninas vítimas de violência ou em risco de vida. A entidade seguirá atuando pela ampliação e efetivação dos direitos sexuais e reprodutivos previstos em lei.



Em defesa da Conep e da ética em pesquisa

A ABEn declarou apoio ao Manifesto dos Integrantes da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), diante da criação da Instância Nacional de Ética em Pesquisa (Inaep) pelo Decreto nº 12.651/2025, que fragiliza a continuidade da Conep como órgão plural, independente e representativo. A entidade alertou para os riscos de redução da proteção aos participantes de pesquisa, de perda de transparência e de enfraquecimento do controle social na avaliação ética dos estudos. A ABEn reafirmou que garantir a ética, a dignidade e os direitos de pessoas envolvidas em pesquisas científicas é compromisso inegociável em um país que valoriza a ciência e a democracia.

ABEn realiza oficina sobre Educação Permanente para a Enfermagem

A ABEn, em parceria com a Associação Brasileira de Enfermagem de Família e Comunidade (ABEFACO) e a Federação Nacional dos Enfermeiros (FNE), realizou nos dias 3 e 4 de novembro de 2025, em sua sede, em Brasília, a Oficina Educação Permanente para a Enfermagem. Com o tema "Enfermagem para todos: qualificação profissional para o acesso à saúde na Atenção Primária à Saúde", a oficina marcou um passo importante na formulação de um Programa Nacional de Educação Permanente

para a Enfermagem Brasileira, que vai orientar políticas e estratégias de qualificação profissional voltadas ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS) em todo o país. A programação incluiu mesas de debate com representantes da SGTES e da SAPS, apresentação de dados sobre a demografia da Enfermagem na APS, histórico das ações de educação permanente no país e grupos de trabalho temáticos para elaboração das diretrizes do novo programa. Os debates foram reunidos em um documento-síntese com as recomendações e estratégias acordadas coletivamente, que servirá de base para a implementação do Programa de Educação Permanente para a Enfermagem Brasileira, reafirmando o compromisso da categoria com a valorização profissional e a defesa de um Sistema Único de Saúde digno, acessível e qualificado para toda a população.





Articulação do Fórum Nacional da Enfermagem pela PEC 19/2024 continua

O Fórum Nacional da Enfermagem, do qual a ABEn é parte ativa, mantém uma agenda contínua de diálogo político para garantir a aprovação da PEC 19/2024, que vincula o pagamento do Piso Salarial da categoria à jornada máxima de 30 horas semanais. A articulação tem se concentrado, principalmente, em apontar as fontes de financiamento necessárias para viabilizar a proposta — condição essencial para que o Congresso Nacional avance na votação.

Ao longo dos últimos meses, o Fórum esteve presente em diversos espaços dos poderes Executivo e Legislativo. Em 10 de dezembro, representantes das entidades reuniram-se com a assessoria parlamentar do Ministério da Fazenda para discutir possíveis fontes de custeio da PEC. Na ocasião, a presidente da ABEn, Jacinta Sena, reforçou a necessidade de compromisso do governo federal com uma categoria que sustenta, diariamente, o cuidado à população. A Pasta recomendou o alinhamento com o Ministério da Saúde para identificar alternativas de financiamento. Em audiência pública na Câmara dos Deputados, no dia 4 de novembro, o Fórum voltou a defender a urgência da matéria, contestando o parecer desfavorável supostamente enviado pela Fazenda e reiterando os dados apresentados pelo Dieese, que estima impacto anual de cerca de R\$ 16 bilhões. Para a ABEn, o debate reafirmou a importância da mobilização nacional da categoria e da sociedade pela aprovação da PEC.

A agenda de articulação incluiu também reuniões no Ministério da Saúde, em 18 de setembro, para tratar da regulamentação do piso, da transparência dos repasses e da necessidade de posicionamento do Executivo sobre a PEC 19. Na Secretaria-Geral da Presidência da República, em 24 de setembro, o Fórum cobrou apoio político do governo e reforçou que a PEC é estratégica para a valorização profissional. Em paralelo, o abaixo-assinado nacional, lançado em setembro, ampliou a pressão social para que a PEC seja pautada e votada, destacando que jornadas mais humanizadas e reajuste anual são fundamentais para a qualidade de vida da categoria e para a segurança do cuidado oferecido à população.

No dia 12 de dezembro, o Fórum reuniu-se em Brasília para aprovar o plano de luta pela aprovação da PEC 19/2024, que inclui diversas ações e atividades junto ao Congresso Nacional e também à Enfermagem no primeiro semestre de 2026. A próxima reunião do grupo será realizada em janeiro, para dar início às ações.



Vem aí!

20^a SENADEn/ 17^º SINADEn

26 a 29 de julho de 2026, em João Pessoa (PB)



INSCREVA-SE: <https://eventosaben.org.br/20senaden/>



Salve a data!

76^º Congresso Brasileiro
de Enfermagem
09 a 12 de novembro de
2026, em Brasília (DF)

Boas Festas!

A ABEn deseja a todas(os)
saúde, força e disposição para
esperançar por justiça,
igualdade, solidariedade e
amor. Que a Enfermagem
brasileira se uná por sua
valorização e fortalecimento!



Associação Brasileira de Enfermagem